

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 05/17 – Outubro/2017

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

4º Bimestre/2017 (julho/agosto 2017)

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Luis Yabiku

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Sumário

1) Análise Geral.....	6
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	9
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	12
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	13
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse) - Campinas.....	15
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas.....	17
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	23
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	24
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	25
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	27
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	31
8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região	32

Índice de tabelas

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região - 4º bimestre/17.....	7
Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/16 a ago/17 (consolidando saldos 2011-15 e 2016).....	8
Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/16 a ago/17.....	8
Tabela 4: Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a ago/17 – Índice Base 100 = jan/11).....	10
Tabela 5: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região – 2016 x 2017 (jan/ago).....	13
Tabela 6: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a ago17.....	14
Tabela 7: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a ago17.....	14
Tabela 8: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a ago/17- *(INPC).....	18
Tabela 9: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a ago/17 - *(INPC).....	19
Tabela 10: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a ago/17.....	19
Tabela 11: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – 4º bimestre de 2017.....	21
Tabela 12: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – 4º bimestre de 2017.....	21
Tabela 13: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – 4º bimestre de 2017.....	22
Tabela 14: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – 4º bimestre de 2017.....	22
Tabela 15: Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo - Campinas – 4º bim/17.....	23
Tabela 16: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça - Campinas – 4º bimestre/17	24
Tabela 17: Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade Campinas -4º bimestre/17	26
Tabela 18: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 4º bim/17.....	28
Tabela 19: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 4º bim/17 (continuação).....	29
Tabela 20: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas - 4º bim/17.....	30
Tabela 21: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas - 4º bim/17.....	30

Tabela 22: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental - Campinas - 4º bim/17.....	30
Tabela 23: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – 4º bimestre/17.....	32
Tabela 24: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 4º bimestre/17.....	34
Tabela 25: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 4º bimestre/17.....	34
Tabela 26: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – 4º bimestre/17.....	35

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a ago/17.....	8
Gráfico 2 - Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a ago/17.....	9
Gráfico 4 - Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a ago/17 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	11
Gráfico 6 - Admissões SP x Campinas - jan/11 a ago/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	11
Gráfico 5 - Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a ago/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	12
Gráfico 7 - Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas - 4º bimestre/17.....	15
Gráfico 8 - Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas - 4º bimestre/17.....	15
Gráfico 9 - Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas - 4º bimestre/17.....	16
Gráfico 10 - Saldos por Setor (15 menores) - Campinas 4º bimestre/17.....	16
Gráfico 11 - Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas - 4º bimestre/17 – (22.323 admissões).....	18
Gráfico 12 - Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a ago/17...20	20
Gráfico 13 - Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a ago/17.....	20
Gráfico 14 - Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - 4º bimestre/17 (22.323 admissões).....	23
Gráfico 15 - Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - 4º bimestre/17.....	24
Gráfico 16 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – 4º bimestre/17 – (22.323 admissões).....	25
Gráfico 17 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial - Campinas - 4º bimestre/17.....	25

Gráfico 18 - Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - 4º bimestre/17 – (22.323 admissões).....	26
Gráfico 19 - Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - 4º bimestre/17.....	27
Gráfico 20 - Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas - 4º bimestre/17 (22.323 admissões).....	31
Gráfico 21 - Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - 4º bimestre/17....	31
Gráfico 23 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC - 4º bimestre/17 (505 admissões).....	33
Gráfico 22 - Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas - 4º bimestre/17 (505 admissões).....	33
Gráfico 24 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - 4º bimestre/17.....	35

1) Análise Geral

1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Como já assinalamos, em junho e, principalmente, em dezembro, temos a ocorrência sazonal de saldos mais fortemente negativos. Esses picos negativos no saldo de emprego tendem a ser seguidos por alguma recuperação em julho e janeiro, respectivamente, igualmente sazonais. Essas alterações sazonais, para baixo e para cima, não modificam por si só a tendência geral do período. Isso se confirma mais uma vez, com praticamente todos os municípios da Região Metropolitana de Campinas apresentando saldos positivos em julho/17, à exceção de Paulínia, Pedreira e Vinhedo. Paulínia e Pedreira, porém, recuperam saldos positivos em ago/17, mas Vinhedo permanece como destaque negativo. Em agosto, a recuperação de julho se arrefece, com a maioria dos municípios da RMC apresentando ou saldos negativos ou menores do que os saldos de julho. As exceções positivas ficam com Americana, Holambra, Nova Odessa e Valinhos. O destaque negativo de agosto fica para Campinas. No consolidado de 2017, até o mês de agosto, Paulínia, Hortolândia, Campinas e Indaiatuba, nesta ordem, lideram negativamente, com o destaque positivo para Santa Bárbara d'Oeste e Americana.

Se tomarmos o volume das admissões referentes ao Reemprego e Primeiro Emprego, de Campinas, estado de São Paulo e Brasil, como veremos abaixo, equiparados a 100 pontos em janeiro/2011, podemos constatar que os índices de admissão caem em geral, acompanhando a queda do índice do nível de investimento, entretanto, com destaque negativo para Campinas: enquanto os índices do estado São Paulo e do Brasil caíram para cerca de 71 e 73 pontos respectivamente, Campinas caiu para cerca de 63 pontos. O nível de investimento no país ainda patina em torno dos 80 pontos, se comparado com o índice de 100 pontos para janeiro/11. Se considerarmos que o gasto público com investimento também se encontra sob o contingenciamento determinado pela PEC 55/2016, a chamada 'PEC dos gastos públicos', aprovada recentemente e, historicamente, sendo o investimento privado, no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, vislumbra-se um cenário negativo também no médio e longo prazo a permanecerem as regras atualmente estabelecidas.

A permanência dos saldos negativos ou a timidez dos valores positivos de saldo quando ocorrem, se deve, como temos chamado atenção, à forte redução na oferta de novas vagas ou da reposição de trabalhadores, principalmente a partir de abril/15, e não de um aumento significativo do número de rescisões, em especial, as rescisões sem justa causa, conforme se verifica pela análise desta evolução no município de Campinas. As curvas médias de Reemprego e Primeiro Emprego entram em uma leve descendente entre o final de 2013 e início de 2014, queda esta que se intensifica fortemente a partir de 2015, quando sai do patamar de cerca de 16.000 admissões/mês se considerarmos as contratações de Primeiro Emprego + Reemprego, para uma média em torno de 10.000 admissões/mês, desde o 2º semestre de 2016. As rescisões sem justa causa vem se mantendo entre 6.000 e 7.000 rescisões/mês ao longo do 2º semestre de 2016 e 1º semestre de 2017, um pouco abaixo do patamar de 8.000 rescisões/mês verificado entre janeiro de 2011 e o 1º semestre de 2016. Pode-se dizer, portanto, que o ajuste do mercado de trabalho à crise econômica vem se realizando pelo contingenciamento da reposição de trabalhadores ao longo do tempo e não pelo aumento do volume médio mensal das rescisões.

Ressaltamos novamente que a principal hipótese para tanto é o custo das rescisões. Entretanto, esse quadro de relativo 'contingenciamento' das rescisões, pode se modificar rapidamente em função da reforma trabalhista, também aprovada recentemente, que não apenas 'flexibilizou' a aplicação dos direitos trabalhistas previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como dificulta o acesso à própria justiça do trabalho, inclusive para contratos celetistas firmados antes da entrada em vigência das novas regras (prevista para início de novembro/17).

A 'reforma trabalhista' também permitiu não apenas a terceirização de qualquer área de atividade das empresas, como incorporou a figura do "autônomo exclusivo" - uma figura jurídica controversa, pois segue legalmente caracterizado como 'autônomo' mesmo que trabalhe em caráter exclusivo e contínuo para uma mesma empresa, sujeito à obrigação de cumprir uma determinada carga horária de trabalho e hierarquicamente subordinado. Essa mudança deve impactar de maneira fortemente negativa o volume de contratações via CLT e essas, mesmo quando subsistirem, deverão ocorrer preferencialmente sob a forma de contratos temporários ou os chamados 'contratos intermitentes', pelos quais o trabalhador fica formalmente à disposição da empresa mas só recebe pelas horas efetivamente trabalhadas. Ou seja, devemos ter um impacto negativo tanto na redução no volume de contratações via CLT, quanto no aumento do número de rescisões

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região - 4º bimestre/17

Município	Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo/Adm (%)
Americana	jul17	2.106	1.853	253	12,01%
	ago17	2.407	2.009	398	16,54%
Americana		4.513	3.862	651	14,42%
Artur Nogueira	jul17	214	174	40	18,69%
	ago17	213	226	-13	-6,10%
Artur Nogueira		427	400	27	6,32%
Cosmópolis	jul17	262	254	8	3,05%
	ago17	293	336	-43	-14,68%
Cosmópolis		555	590	-35	-6,31%
Engenheiro Coelho	jul17	137	72	65	47,45%
	ago17	108	128	-20	-18,52%
Engenheiro Coelho		245	200	45	18,37%
Holambra	jul17	267	174	93	34,83%
	ago17	339	218	121	35,69%
Holambra		606	392	214	35,31%
Hortolândia	jul17	1.003	988	15	1,50%
	ago17	1.048	1.011	37	3,53%
Hortolândia		2.051	1.999	52	2,54%
Indaiatuba	jul17	2.333	1.897	436	18,69%
	ago17	2.190	2.382	-192	-8,77%
Indaiatuba		4.523	4.279	244	5,39%
Itatiba	jul17	1.156	951	205	17,73%
	ago17	979	948	31	3,17%
Itatiba		2.135	1.899	236	11,05%
Jaguariúna	jul17	1.426	1.055	371	26,02%
	ago17	1.121	1.127	-6	-0,54%
Jaguariúna		2.547	2.182	365	14,33%
Monte Mor	jul17	494	422	72	14,57%
	ago17	469	411	58	12,37%
Monte Mor		963	833	130	13,50%
Nova Odessa	jul17	495	481	14	2,83%
	ago17	608	482	126	20,72%
Nova Odessa		1.103	963	140	12,69%
Paulínia	jul17	1.064	1.146	-82	-7,71%
	ago17	1.072	953	119	11,10%
Paulínia		2.136	2.099	37	1,73%
Pedreira	jul17	332	397	-65	-19,58%
	ago17	427	381	46	10,77%
Pedreira		759	778	-19	-2,50%
Santa Bárbara D'Oeste	jul17	1.435	1.129	306	21,32%
	ago17	1.460	1.454	6	0,41%
Santa Bárbara D'Oeste		2.895	2.583	312	10,78%
Santo Antônio de Posse	jul17	283	228	55	19,43%
	ago17	366	357	9	2,46%
Santo Antônio de Posse		649	585	64	9,86%
Sumaré	jul17	1.806	1.321	485	26,85%
	ago17	1.477	1.398	79	5,35%
Sumaré		3.283	2.719	564	17,18%
Valinhos	jul17	1.185	1.047	138	11,65%
	ago17	1.651	1.127	524	31,74%
Valinhos		2.836	2.174	662	23,34%
Vinhedo	jul17	962	1.020	-58	-6,03%
	ago17	980	1.109	-129	-13,16%
Vinhedo		1.942	2.129	-187	-9,63%
Total RMC sem Campinas		34.168	30.666	3.502	10,25%
Campinas	jul17	10.702	9.650	1.052	9,83%
	ago17	11.621	12.005	-384	-3,30%
Campinas		22.323	21.655	668	2,99%
Total RMC		56.491	52.321	4.170	7,38%

Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/16 a ago/17 (consolidando saldos 2011-15 e 2016)

Município	Total 2011-14	2015	1º Sem/16	2º Sem/16	2016	1º Sem/17	jul/17	ago/17	2017	Total 2015-17
Americana	790	-4834	-1096	-2622	-3718	128	253	398	779	-7773
Artur Nogueira	-213	-510	-126	-25	-151	65	40	-13	92	-569
Cosmópolis	-108	-235	-25	-444	-469	-61	8	-43	-96	-800
Engenheiro Coelho	98	62	42	-55	-13	448	65	-20	493	542
Holambra	149	9	-165	167	2	245	93	121	459	470
Hortolândia	4185	-1463	-218	-924	-1142	-615	15	37	-563	-3168
Indaiatuba	3659	-2067	-1335	-503	-1838	-350	436	-192	-106	-4011
Itatiba	1629	-2009	-1004	-1329	-2333	549	205	31	785	-3557
Jaguariúna	1941	284	-754	150	-604	113	371	-6	478	158
Monte Mor	1490	-626	-295	44	-251	250	72	58	380	-497
Nova Odessa	488	-1404	10	-354	-344	730	14	126	870	-878
Paulínia	153	-548	-147	-616	-763	-1022	-82	119	-985	-2296
Pedreira	264	-468	-18	-99	-117	183	-65	46	164	-421
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	201	-1186	-985	930	306	6	1242	-1880
Santo Antônio de Posse	956	-406	148	-132	16	517	55	9	581	191
Sumaré	2564	-2326	-872	-1200	-2072	-107	485	79	457	-3941
Valinhos	554	-1320	-455	-104	-559	-198	138	524	464	-1415
Vinhedo	5762	-2706	1131	-1883	-752	246	-58	-129	59	-3399
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-4978	-11115	-16093	2051	2351	1151	5553	-33244
Campinas	26686	-16281	-10150	-4687	-14837	-1203	1052	-384	-535	-31653
Total RMC	53769	-38985	-15128	-15802	-30930	848	3403	767	5018	-64897

Gráfico 1 - Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a ago/17

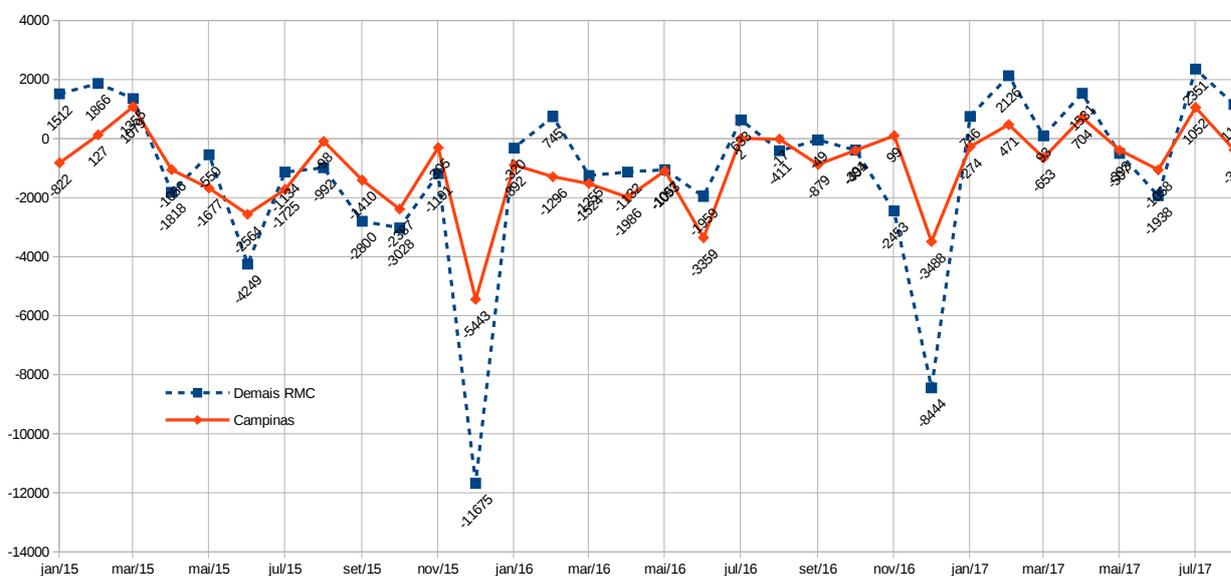
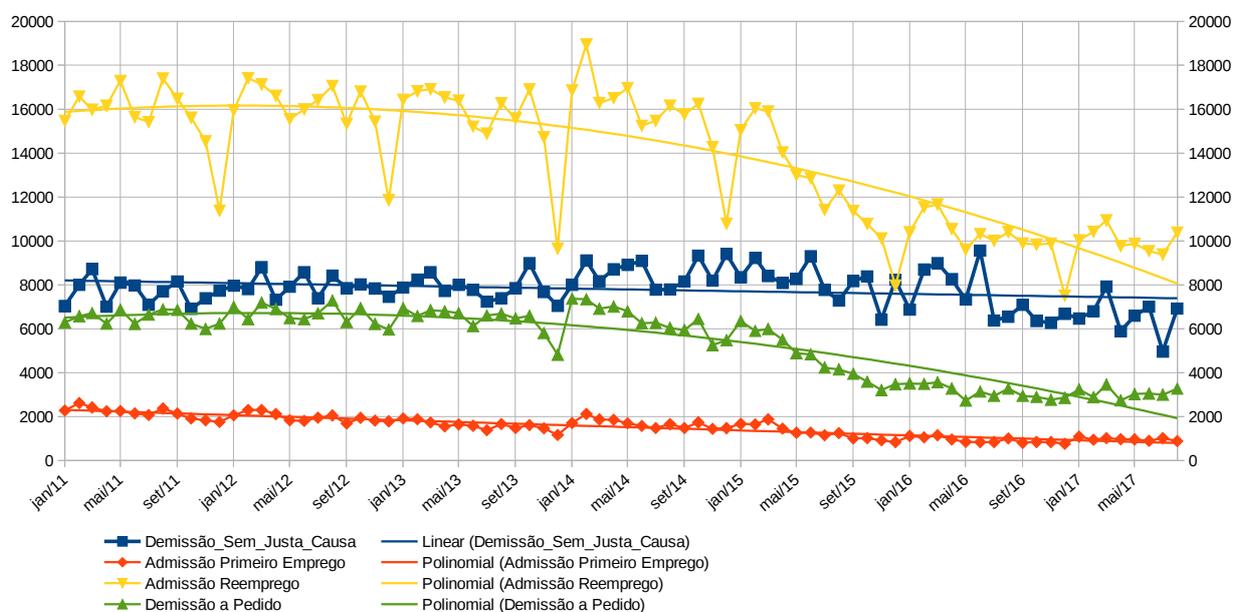


Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/16 a ago/17

Descrição	1º Sem/16	2º Sem/16	Total 2016	Média 2016	1º Sem/17	jul/17	ago/17	Total 2017	Média 2017
Admissão por Primeiro Emprego	5951	5083	11034	920	5866	1014	884	7764	971
Admissão por Reemprego	64049	57520	121569	10.131	60567	9383	10384	80334	10.042
Admissão por Reintegração	117	107	224	19	93	17	14	124	16
Contrato Trabalho Prazo Determinado	2007	1917	3924	327	1934	288	339	2561	320
Total Admissões	72124	64627	136751	11.396	68460	10702	11621	90783	11.348
Desligamento a Pedido	19690	17660	37350	3.113	18375	2995	3267	24637	3.080
Desligamento por Aposentadoria	25	23	48	4	14	1	1	16	2
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1714	1513	3227	269	1407	233	266	1906	238
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	49704	39299	89003	7.417	40660	4961	6915	52536	6.567
Desligamento por Morte	286	234	520	43	227	42	47	316	40
Desligamento por Término de Contrato	9359	9545	18904	1.575	7954	1257	1361	10572	1.322
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1496	1040	2536	211	1026	161	148	1335	167
Total Desligamentos	82274	69314	151588	12.632	69663	9650	12005	91318	11.415
Saldos					-1203	1052	-384	-535	-67

Gráfico 2 - Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a ago/17



1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Continuamos a comparar a Formação Bruta do Capital Fixo (Brasil) e o total de admissões (Reemprego + Primeiro Emprego) em Campinas, estado de São Paulo e Brasil. Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores também faz parte da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril de 2015, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. A resiliência de Campinas a esta conjuntura adversa parece ser, como já assinalado, menor do que a do Estado de São Paulo e a do Brasil como um todo, como se percebe pelas curvas comparativas de admissão de Campinas x Estado de São Paulo e Brasil. Ou seja, enquanto o nível de investimento permanece em torno dos 80 pontos (comparados com os 100 pontos atribuídos à jan/11), os índices de admissão para Reemprego + Primeiro emprego, oscilam em Campinas em torno 60 pontos, permanecendo em torno de 70 pontos para o estado de São de Paulo e para o Brasil como um todo.

Tabela 4: Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a ago/17 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campi-nas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	105,03	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	106,48	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	111,40	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	103,34	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	85,64	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	78,72	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
fev/17	81,42	11.367	64,04	364.890	72,02	1.190.667	73,20
mar/17	78,25	11.952	67,33	372.064	73,44	1.200.210	73,79
abr/17	78,72	10.736	60,48	347.243	68,54	1.084.054	66,65
mai/17	78,66	10.832	61,02	366.180	72,27	1.174.146	72,19
jun/17	79,24	10.435	58,79	348.416	68,77	1.120.994	68,92
jul/17	80,26	10.397	58,57	339.405	66,99	1.110.594	68,28
ago/17	80,19	11.268	63,48	359.767	71,01	1.191.408	73,25

Gráfico 3 - Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a ago/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

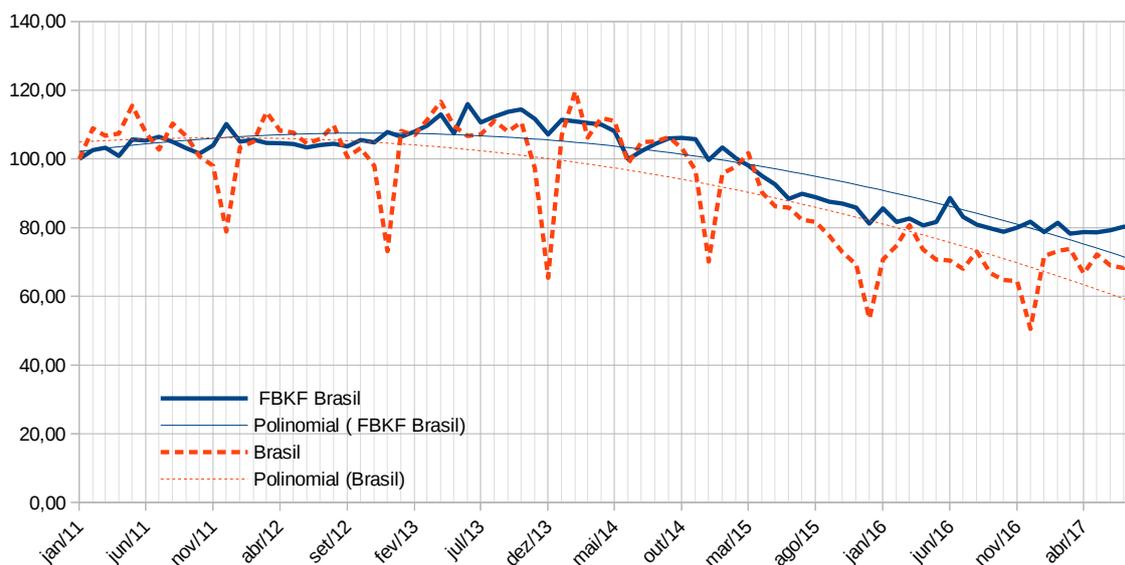


Gráfico 4 - Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a ago/17 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

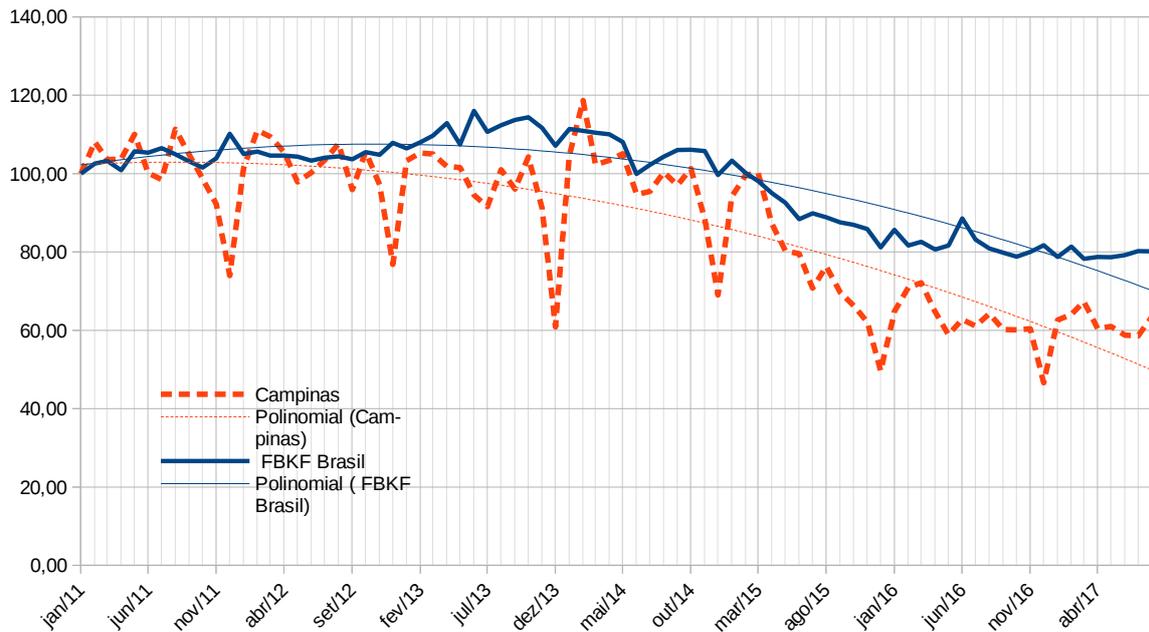


Gráfico 6 - Admissões SP x Campinas - jan/11 a ago/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

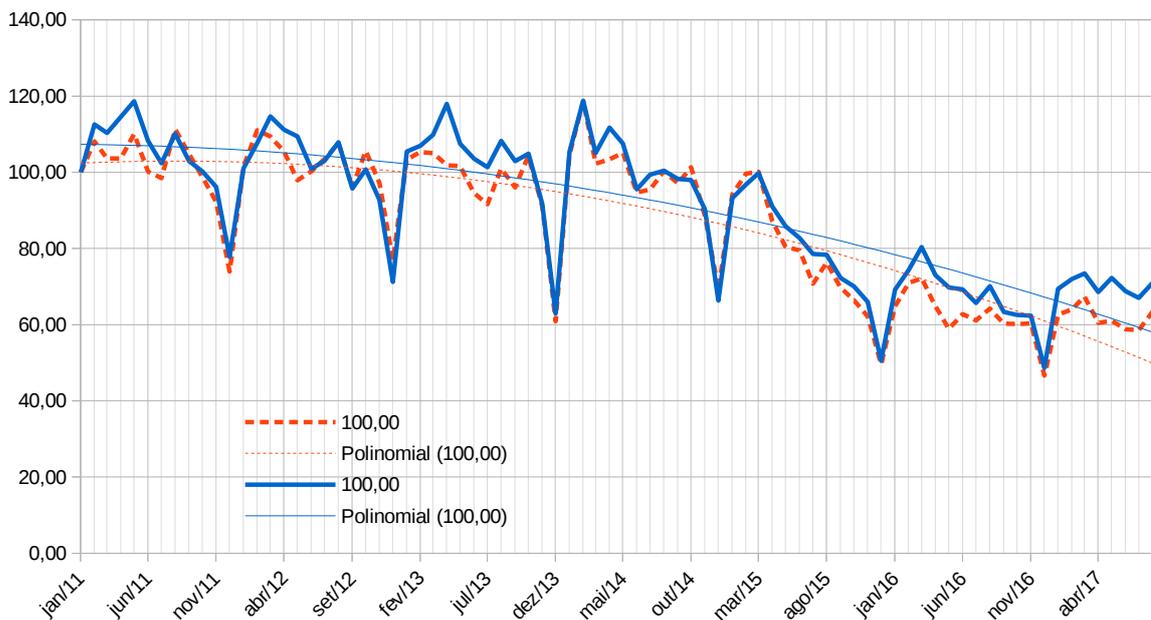
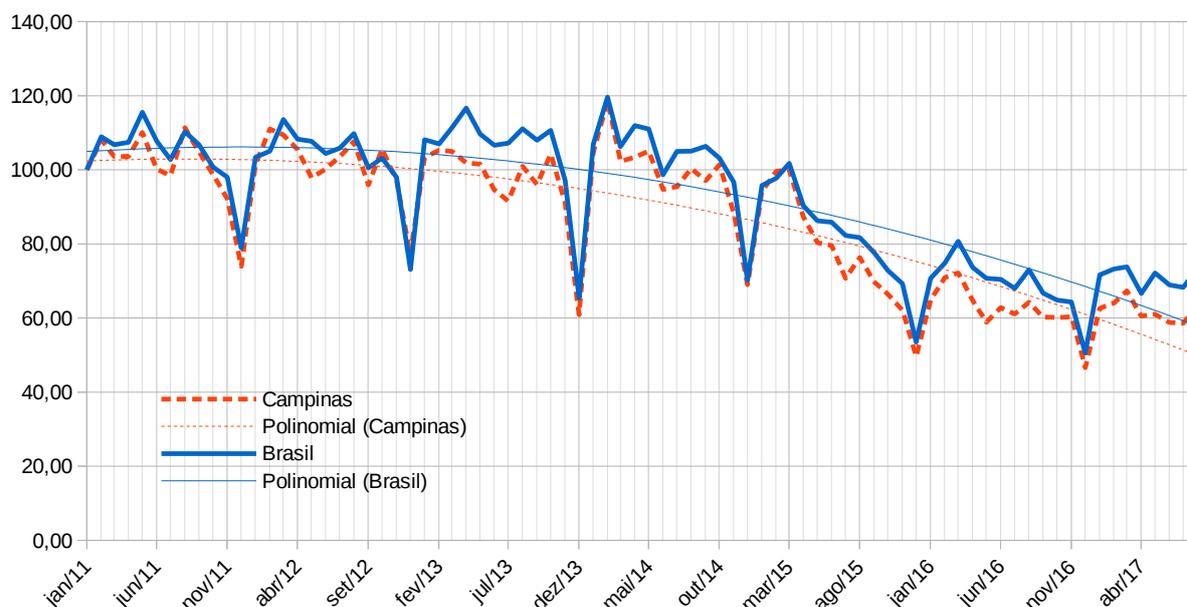


Gráfico 5 - Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a ago/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

Ao longo de 2016, as empresas com até 4 trabalhadores foram as únicas que apresentaram crescimento positivo do saldo de emprego, muito provavelmente em decorrência da migração de trabalhadores recém-demitidos para o empreendedorismo, constituindo novas micro e pequenas empresas. Este esforço, entretanto, se dá em um ambiente econômico adverso, o que, insistimos, suscita a urgência de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas, principalmente quanto ao crédito a taxas mais acessíveis.

Entre janeiro e agosto de 2017, tanto em Campinas como na região, os saldos positivos foram observados não só entre as empresas até 4 trabalhadores, como também nas empresas médias, entre 100 e 499 trabalhadores e nas empresas com mais de 1000 trabalhadores. Continua a ser preocupante o desempenho, principalmente, das pequenas e médias empresas entre 5 e 99 trabalhadores e, particularmente, daquelas situadas na faixa entre 500 e 999 trabalhadores, que respondem pelo maior saldo negativo do período, seja em Campinas, seja na RMC como um todo.

Tabela 5: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região – 2016 x 2017 (jan/ago)

Campinas	2016					Jan-Ago 2017			
	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Saldo	Média	Admitidos	Desligados	Saldo	Média
1 Até 4	25846	20945	4901	408	15718	11553	4165	521	
2 5 a 9	13390	15898	-2508	-209	9087	10305	-1218	-152	
3 10 a 19	17188	19703	-2515	-210	11088	12163	-1075	-134	
4 20 a 49	18407	22317	-3910	-326	13509	14163	-654	-82	
5 50 a 99	13933	15845	-1912	-159	9638	10264	-626	-78	
6 100 a 249	13983	16273	-2290	-191	9013	8896	117	15	
7 250 a 499	7974	9378	-1404	-117	6975	6785	190	24	
8 500 a 999	7086	8808	-1722	-144	5225	7067	-1842	-230	
9 1000 ou mais	18944	22421	-3477	-290	10530	10122	408	51	
Total	136751	151588	-14837	-1.236	90783	91318	-535	-67	

RMC (exceto Campinas)	2016					Jan-Ago 2017			
	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Saldo	Média	Admitidos	Desligados	Saldo	Média
1 Até 4	37410	29056	8354	696	25342	17347	7995	999	
2 5 a 9	17664	20070	-2406	-201	12785	12969	-184	-23	
3 10 a 19	20945	23961	-3016	-251	15103	15848	-745	-93	
4 20 a 49	27500	31846	-4346	-362	20321	21449	-1128	-141	
5 50 a 99	19401	22224	-2823	-235	13189	13733	-544	-68	
6 100 a 249	24634	28336	-3702	-309	18115	16892	1223	153	
7 250 a 499	12404	14758	-2354	-196	10074	9647	427	53	
8 500 a 999	9826	12568	-2742	-229	6056	7571	-1515	-189	
9 1000 ou mais	21653	24711	-3058	-255	12961	12937	24	3	
Total	191437	207530	-16093	-1.341	133946	128393	5553	694	

Total RMC	2016					Jan-Ago 2017			
	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Saldo	Média	Admitidos	Desligados	Saldo	Média
1 Até 4	63256	50001	13255	1.105	41060	28900	12160	1.520	
2 5 a 9	31054	35968	-4914	-410	21872	23274	-1402	-175	
3 10 a 19	38133	43664	-5531	-461	26191	28011	-1820	-228	
4 20 a 49	45907	54163	-8256	-688	33830	35612	-1782	-223	
5 50 a 99	33334	38069	-4735	-395	22827	23997	-1170	-146	
6 100 a 249	38617	44609	-5992	-499	27128	25788	1340	168	
7 250 a 499	20378	24136	-3758	-313	17049	16432	617	77	
8 500 a 999	16912	21376	-4464	-372	11281	14638	-3357	-420	
9 1000 ou mais	40597	47132	-6535	-545	23491	23059	432	54	
Total	328188	359118	-30930	-2.578	224729	219711	5018	627	

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e agosto/17 para o município de Campinas. Continua sendo nítida a mudança do perfil de distribuição dos desligamentos em função do tempo de serviço, no sentido de afetar, cada vez mais, os trabalhadores com mais tempo de serviço - o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16,25 meses em janeiro/15 para 28,05 meses em agosto/17. Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais tempo de casa. Não podemos deixar de continuar observando que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento destes encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com a estrutura do orçamento familiar.

Tabela 6: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a ago17

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05

Tabela 7: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a ago17

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse) - Campinas

Segue abaixo os gráficos que apresentam o desempenho dos principais setores econômicos e ocupações em termos de saldos, positivos e negativos, na relação (Admitidos – Desligados).

Gráfico 7 - Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas - 4º bimestre/17



Gráfico 8 - Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas - 4º bimestre/17

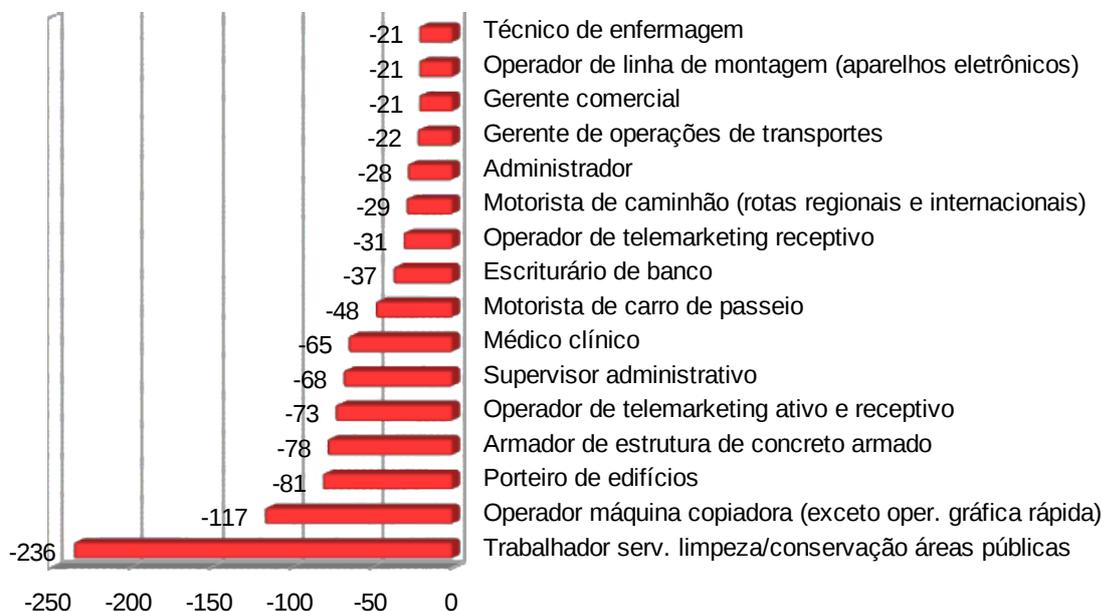
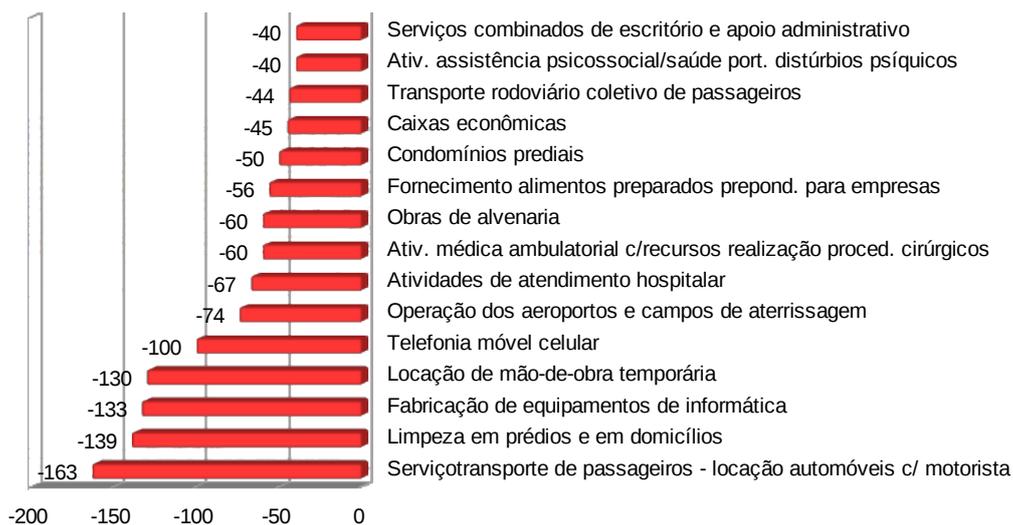


Gráfico 9 - Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas - 4º bimestre/17



Gráfico 10 - Saldos por Setor (15 menores) - Campinas 4º bimestre/17



A ocupação ‘Alimentador de linha de produção’ se destacou no bimestre jul-ago17, principalmente pela demandas dos setores de ‘Fabricação de biscoitos e bolachas’, ‘Fabricação de outros produtos alimentícios’ e na ‘Fabricação de pneumáticos’. O comércio em geral e as ocupações afins voltam a se recuperar assim como o setor de educação e ensino, em função do início do 2º semestre letivo do ano. Os profissionais de análise de sistemas continuam se destacando entre as profissões de nível superior com maiores saldos

positivos de contratação, principalmente para as áreas de ‘Consultoria em tecnologia da informação’ e ‘Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda’.

Os destaques negativos ficam para os setores dedicados à terceirização de atividades como o de ‘Serviço de transporte de passageiros – locação de automóveis c/ motoristas’, ‘Limpeza em prédios e em domicílios’ e ‘Locação de mão de obra temporária’. Os setores ‘Serviço de transporte de passageiros – locação de automóveis com motoristas’ e o ‘Limpeza em prédios e em domicílios’ concentram os maiores saldos negativos de vagas da ocupação ‘Trabalhador de serviços de limpeza’ (-153 e -94 respectivamente) que lidera a perda de vagas do bimestre. Esse movimento pode denotar tanto quebras de contratos importantes de terceirização, quanto pode já prenunciar uma transição para as novas formas de contratação abertas pela ‘reforma trabalhista’, a vigorar a partir do início novembro/17. Entre os setores e ocupações que também se destacam negativamente, encontram-se aqueles(as) ligados à área da saúde, o que pode ser reflexo do crescimento das tensões contratuais entre o setor público e os serviços conveniados/contratados de saúde.

2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários mínimos, que se mantém relativamente inalterado em relação aos bimestres anteriores com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários mínimos (~ 81% das admissões do bimestre). Ressaltamos, mais uma vez, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e ago/17, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho. A razão salário médio/mediana cai um pouco neste último bimestre para 1,27.

A mediana dos salários de admissão muda de patamar, todos os anos, nos meses de setembro, os quais, não por coincidência, correspondem à data-base dos comerciários e se iguala ao piso salarial negociado para esta categoria. Para além do volume de admissões do conjunto de setores ligados ao comércio ser o maior entre todas as demais, também por isso, o salário dos comerciários aparentemente baliza a definição dos salários dos demais setores para este nível de escolaridade e qualificação.

E, nesta edição do Boletim, incluímos as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram no 4º bimestre/17, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

Gráfico 11 - Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas - 4º bimestre/17 – (22.323 admissões)

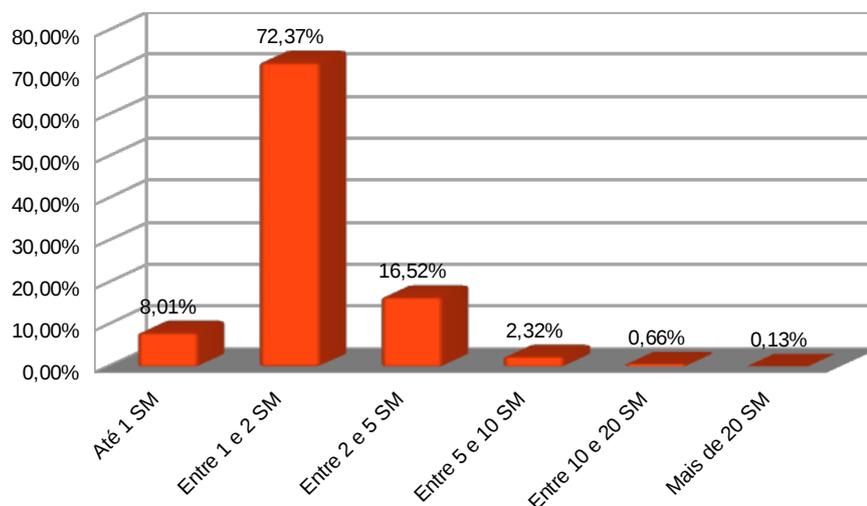


Tabela 8: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a ago/17- *(INPC)

Competencia	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	0,00	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,18	7,02	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	0,00	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,54	6,96	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	0,00	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	0,00	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62

Tabela 9: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a ago/17 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,18	5,38	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,54	5,31	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27

Tabela 10: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a ago/17

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28
abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33
mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31
jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31
jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33
ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27
Média Sal.Médio/Mediana			1,27

Gráfico 12 - Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a ago/17

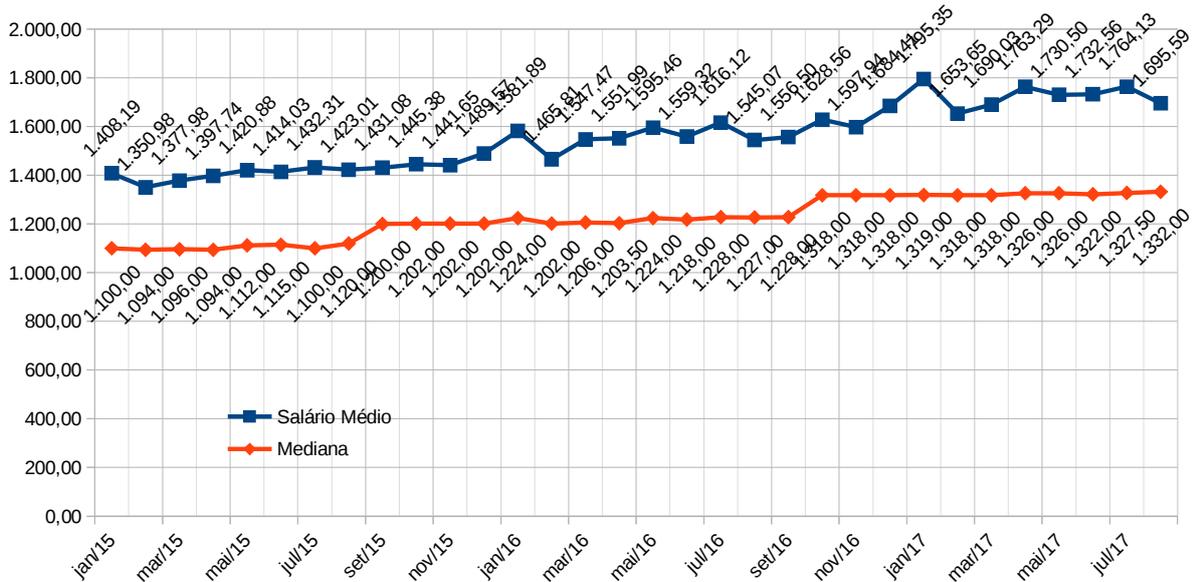


Gráfico 13 - Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a ago/17

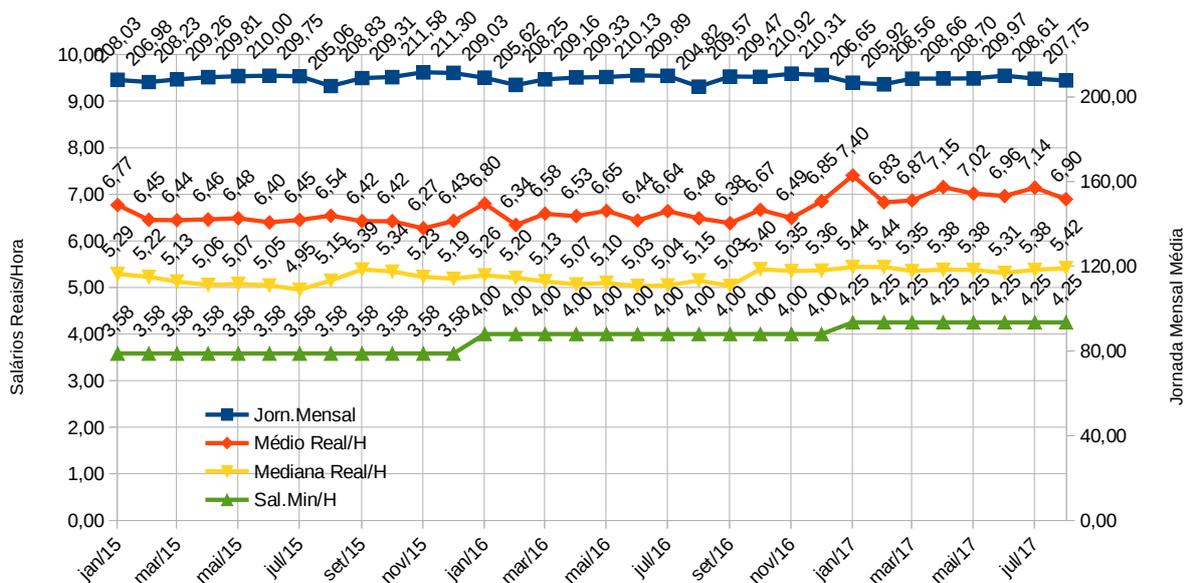


Tabela 11: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – 4º bimestre de 2017

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.318,00	1.381,67	474,18	0,00	7.090,00	43,26	1563
Faxineiro	1.181,00	1.277,38	433,72	0,00	12.313,00	43,08	1205
Auxiliar de escritório	1.250,00	1.341,23	2.685,24	0,00	63.388,00	38,31	1107
Operador de telemarketing ativo	937,00	953,91	75,84	697,00	2.268,00	35,91	773
Assistente administrativo	1.524,00	1.818,20	953,37	0,00	14.090,00	42,55	769
Atendente de lanchonete	1.163,00	1.169,75	205,47	0,00	3.500,00	42,26	590
Vigilante	1.446,00	1.569,81	409,93	821,00	3.241,00	43,34	522
Alimentador de linha de produção	1.468,00	1.416,79	216,92	519,00	3.300,00	43,11	521
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.227,00	1.234,32	137,13	0,00	2.200,00	43,76	510
Operador de caixa	1.318,00	1.310,30	178,59	0,00	2.909,00	43,12	463
Servente de obras	1.416,00	1.401,58	214,75	507,00	3.943,00	43,94	435
Cozinheiro geral	1.310,00	1.397,71	413,72	585,00	6.004,00	43,60	420
Porteiro de edifícios	1.265,00	1.320,25	105,87	1.065,00	2.357,00	43,41	412
Recepcionista	1.240,00	1.301,55	250,18	737,00	2.815,00	41,99	401
Repositor de mercadorias	1.318,00	1.324,18	209,92	600,00	2.605,00	43,08	331
Promotor de vendas	1.100,00	1.312,20	552,83	1.001,00	5.000,00	43,95	304
Analista de desenvolvimento de sistemas	4.792,00	5.128,47	2.865,14	1.258,00	13.824,00	40,28	287
Almojarife	1.323,00	1.527,92	411,19	764,00	4.210,00	43,57	251
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.702,50	1.762,54	226,01	1.318,00	3.282,00	43,96	248
Atendente de lojas e mercados	1.318,00	1.306,65	194,83	0,00	2.472,00	43,51	244
Técnico de enfermagem	2.126,00	2.102,18	376,80	913,00	3.377,00	36,73	229
Trabalhador serv. limpeza/conservação áreas públicas	1.120,00	1.287,15	436,91	539,00	2.965,00	43,28	228
Garçom	1.227,00	1.204,92	190,92	0,00	1.900,00	43,09	203
Assistente de vendas	1.318,00	1.486,48	880,96	468,00	9.600,00	43,40	199
Pedreiro	1.723,00	1.747,29	166,56	1.000,00	3.000,00	44,00	188
Embalador	1.107,00	1.292,12	362,93	905,00	3.475,00	43,78	158
Ajudante de motorista	1.228,00	1.265,42	205,35	1.005,00	2.868,00	43,34	145
Vendedor em comércio atacadista	1.500,00	2.025,61	2.164,73	468,00	13.250,00	43,45	142
Operador de telemarketing ativo e receptivo	950,00	1.001,30	135,10	880,00	1.938,00	35,04	141
Açougueiro	1.324,50	1.483,52	295,72	1.283,00	3.097,00	43,91	134

Tabela 12: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – 4º bimestre de 2017

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Atividades de teleatendimento	937,00	1.040,37	634,39	812,00	11.000,00	36,34	933
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.318,00	1.428,28	486,84	440,00	7.433,00	43,24	819
Limpeza em prédios e em domicílios	1.265,00	1.393,03	442,65	539,00	5.192,00	43,76	819
Restaurantes e similares	1.227,00	1.242,25	319,06	0,00	6.004,00	42,92	793
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.249,00	1.488,76	804,53	0,00	12.313,00	43,66	709
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.318,00	1.441,06	702,03	0,00	11.000,00	43,27	526
Lanchonetes	1.112,50	1.174,86	296,36	0,00	4.000,00	42,18	514
Atividades de vigilância e segurança privada	1.446,00	1.676,29	532,39	821,00	5.170,00	43,35	462
Transporte rodoviário de carga	1.505,50	1.750,68	1.453,38	0,00	25.000,00	43,53	444
Construção de edifícios	1.723,00	1.770,69	677,36	500,00	8.445,00	43,87	430
Atividades de atendimento hospitalar	2.116,00	2.305,70	1.623,30	439,00	15.500,00	36,54	429
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.265,00	1.230,50	202,25	490,00	2.500,00	43,61	404
Serviços de assistência social sem alojamento	937,00	1.038,37	569,49	426,00	5.500,00	30,94	356
Construção de estações e redes de telecomunicações	1.658,00	1.638,88	832,82	1.085,00	11.000,00	43,90	252
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.690,00	2.978,89	3.572,84	539,00	30.000,00	43,12	234
Educação superior - graduação e pós-graduação	1.137,00	1.283,61	1.192,41	0,00	6.671,00	24,77	228
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1.318,00	1.476,02	434,41	703,00	4.054,00	43,60	220
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.322,00	1.393,15	238,89	1.117,00	3.731,00	43,95	218
Fabricação de biscoitos e bolachas	1.468,00	1.493,29	365,60	513,00	3.560,00	43,87	209
Comércio a varejo de automóveis	1.531,00	1.641,53	698,91	0,00	8.000,00	43,77	199
Outras atividades serviços prestados principal. às empresas não especific. anteriom.	1.170,00	1.543,48	1.147,22	660,00	12.530,00	43,75	193
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	2.064,00	1.883,28	543,25	426,00	4.040,00	43,78	188
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.425,00	1.939,51	892,46	556,00	4.307,00	43,64	182
Condomínios prediais	1.406,00	1.611,79	916,24	720,00	8.000,00	43,68	179
Consultoria em tecnologia da informação	4.154,00	4.980,64	3.202,18	1.040,00	15.300,00	40,17	177
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.396,00	1.593,40	469,70	1.065,00	4.082,00	43,80	168
Locação de mão-de-obra temporária	1.304,50	1.730,42	1.169,13	426,00	7.500,00	42,62	160
Comércio varejista prod. alimentícios em geral/especializado não especific. anteriom.	1.318,00	1.456,35	614,33	600,00	6.000,00	42,60	154
Comércio varejista de calçados	1.318,00	1.375,53	322,73	0,00	3.000,00	43,43	150
Promoção de vendas	1.099,00	1.293,10	714,08	937,00	8.176,00	43,62	147

Tabela 13: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – 4º bimestre de 2017

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor de marketing	46.000,00	33.264,33	19.442,32	5.793,00	48.000,00	44,00	3
Diretor financeiro	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	44,00	1
Atleta profissional de futebol	1.000,00	17.369,23	22.887,80	1.000,00	64.800,00	44,00	13
Diretor comercial	21.000,00	16.333,33	9.568,47	3.000,00	25.000,00	44,00	3
Gerente de produção de tecnologia da informação	13.100,00	15.200,00	3.774,48	12.000,00	20.500,00	42,67	3
Gerente de produtos bancários	13.500,00	13.500,00	2.500,00	11.000,00	16.000,00	44,00	2
Gerente de projetos de tecnologia da informação	13.526,00	12.749,00	5.585,99	4.000,00	23.000,00	41,43	7
Piloto de aeronaves	7.506,00	11.268,38	4.857,21	7.506,00	17.539,00	35,38	8
Gerente de pesquisa e desenvolvimento (p&d)	12.247,00	11.086,00	6.099,68	3.500,00	22.000,00	42,29	7
Economista	10.750,00	10.750,00	4.250,00	6.500,00	15.000,00	40,00	2
Engenheiro de alimentos	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	44,00	1
Pesquisador de engenharia elétrica e eletrônica	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	42,00	1
Gerente financeiro	8.079,00	9.500,69	7.481,28	1.700,00	26.565,00	42,46	13
Gerente de compras	6.463,00	8.713,00	7.495,89	1.926,00	20.000,00	42,00	4
Diretor administrativo	8.640,00	8.640,00	7.360,00	1.280,00	16.000,00	44,00	2
Engenheiro ambiental	8.500,00	8.500,00	0,00	8.500,00	8.500,00	44,00	1
Engenheiro de produção	7.425,00	8.475,00	2.223,69	6.000,00	12.000,00	42,00	6
Engenheiro agrônomo	8.002,00	8.466,44	966,25	7.000,00	9.984,00	40,00	9
Pesquisador em biologia de microorganismos e parasitas	7.993,00	8.257,33	530,07	7.782,00	8.997,00	40,00	3
Engenheiro eletricitista	6.671,00	8.229,14	4.218,08	3.086,00	16.000,00	39,43	7
Mestre de produção farmacêutica	8.200,00	8.200,00	0,00	8.200,00	8.200,00	44,00	1
Engenheiro eletricitista de manutenção	8.016,00	8.016,00	0,00	8.016,00	8.016,00	40,00	1
Engenheiro de controle de qualidade	6.857,00	8.008,14	5.102,46	4.000,00	20.000,00	43,71	7
Médico do trabalho	7.046,00	7.815,67	2.669,27	5.000,00	11.401,00	21,67	3
Diretor de planejamento estratégico	7.750,00	7.750,00	250,00	7.500,00	8.000,00	44,00	2
Administrador de redes	6.800,00	7.549,33	2.048,89	5.500,00	10.348,00	42,67	3
Médico veterinário	3.901,00	7.467,00	7.295,43	2.066,00	20.000,00	44,00	4
Gerente de produção e operações	4.800,00	7.447,81	6.163,05	1.000,00	25.000,00	42,00	16
Engenheiro mecatrônico	7.200,00	7.200,00	0,00	7.200,00	7.200,00	44,00	1
Engenheiro de aplicativos em computação	6.502,00	6.755,50	2.138,74	4.223,00	11.570,00	40,63	16

Tabela 14: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – 4º bimestre de 2017

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Fabricação de resinas termofixas	15.384,00	15.384,00	0,00	15.384,00	15.384,00	44,00	1
Regulação das atividades econômicas	14.248,00	14.248,00	0,00	14.248,00	14.248,00	36,00	1
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	3.137,00	12.059,00	17.993,63	2.124,00	48.000,00	44,00	5
Fabricação de defensivos agrícolas	12.500,00	11.845,57	5.614,24	1.469,00	22.000,00	40,57	7
Bancos comerciais	10.645,00	10.645,00	0,00	10.645,00	10.645,00	44,00	1
Geração de energia elétrica	5.500,00	7.846,53	7.374,44	1.956,00	26.565,00	40,00	15
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	5.933,00	7.838,33	4.531,53	3.492,00	14.090,00	40,00	3
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	7.500,00	7.500,00	0,00	7.500,00	7.500,00	44,00	1
Operador de transporte multimodal - OTM	7.410,00	7.353,33	4.824,41	1.900,00	14.500,00	40,00	6
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios	6.000,00	7.336,71	5.870,36	1.228,00	16.000,00	40,29	7
Produção de sementes certificadas	8.500,00	7.200,00	2.654,56	3.500,00	9.600,00	44,00	3
Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis	6.800,00	6.800,00	3.100,00	3.700,00	9.900,00	40,00	2
Fabricação de adubos e fertilizantes	7.001,00	6.782,25	4.725,77	1.200,00	23.500,00	41,00	20
Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação	6.329,00	6.590,00	4.216,91	1.822,00	13.800,00	42,00	9
Fabricação de equipamentos de informática	6.500,00	6.500,00	0,00	6.500,00	6.500,00	44,00	1
Comércio atacadista outros produtos químicos e petroquímicos não especif. ant.	6.500,00	5.892,00	3.224,75	1.568,00	9.000,00	41,00	4
Clubes sociais	1.207,00	5.865,86	13.471,39	450,00	64.800,00	39,76	51
Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas ant.	1.814,00	5.765,20	6.830,63	1.170,00	20.500,00	42,67	15
Comércio atacadista de álcool carburante	4.438,00	5.621,43	5.613,19	538,00	18.660,00	40,57	7
Comércio atacadista de alimentos para animais	5.000,00	5.280,40	3.279,73	1.629,00	10.040,00	44,00	5
Outras sociedades de participação	3.000,00	5.142,86	3.302,75	3.000,00	12.500,00	40,57	7
Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos	6.500,00	5.114,33	2.697,80	1.343,00	7.500,00	44,00	3
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	4.843,00	5.041,62	2.882,55	937,00	13.824,00	40,31	137
Atividades de reprodução humana assistida	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	40,00	1
Produção de pintos de um dia	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	40,00	1
Consultoria em tecnologia da informação	4.154,00	4.980,64	3.202,18	1.040,00	15.300,00	40,17	177
Depósitos de mercadorias para terceiros	1.507,00	4.952,36	9.582,24	1.174,00	46.000,00	43,55	22
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	3.145,00	4.774,25	4.122,45	1.307,00	11.500,00	44,00	4
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.057,00	4.770,68	2.927,15	1.026,00	13.655,00	40,32	94
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	2.500,00	4.666,67	3.793,27	1.500,00	10.000,00	44,00	3

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero se mantém na proporção de 53/54% e 46/47% entre homens e mulheres. Permanece a importante diferença salarial entre homens e mulheres no consolidado deste período, embora o salário médio das mulheres tenha apresentado uma pequena melhora relativa, passando de cerca de 81% para 86% do salário dos homens. Comparando-se as medianas, o salário das mulheres se mantém em cerca de 93% da mediana dos salários dos homens.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

Tabela 15: Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo - Campinas – 4º bim/17

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.416,00	1.847,65	1.887,17	0,00	64.800,00	11.971	53,63%
Fem.	1.318,00	1.590,61	1.551,82	0,00	63.388,00	10.352	46,37%
Geral	1.330,00	1.728,45	1.744,43	0,00	64.800,00	22.323	100,00%

**Gráfico 14 - Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - 4º bimestre/17
(22.323 admissões)**

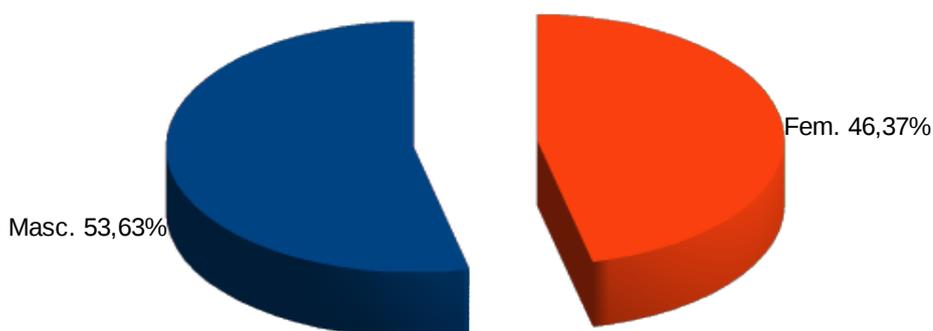
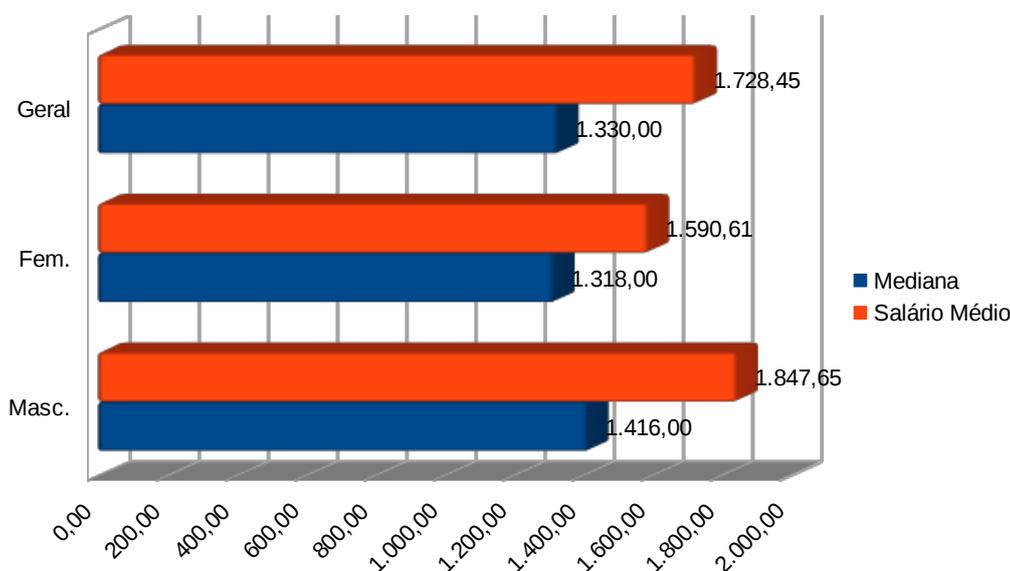


Gráfico 15 - Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - 4º bimestre/17



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por mais da metade das admissões realizadas (~ 56/57%). Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declaram ‘brancos’ ou asiáticos (‘amarelos’) e os que se declaram ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’ corresponde a cerca de 76-80% da média dos que se declaram brancos (aumentou um pouco a distância também entre ‘negros’ e ‘pardos’). Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ não vai se alterar significativamente em relação à mediana geral função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. A mediana salarial de R\$ 1.318,00 corresponde ao piso salarial dos comerciários em geral, firmado em setembro/16. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas, refletem, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores que se classificam como brancos para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 16: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça - Campinas – 4º bimestre/17

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.448,50	2.239,95	1.712,10	660,00	9.216,00	62	0,28%
Branca	1.379,00	1.881,45	1.976,53	0,00	64.800,00	12.568	56,30%
Indígena	1.318,00	2.071,65	1.810,43	642,00	8.200,00	17	0,08%
Não informado	1.321,00	1.601,13	1.386,36	0,00	48.000,00	2.922	13,09%
Negra	1.318,00	1.422,68	622,40	0,00	9.500,00	1.512	6,77%
Parda	1.318,00	1.513,63	1.490,66	0,00	63.388,00	5.242	23,48%
Geral	1.330,00	1.728,45	1.744,43	0,00	64.800,00	22.323	100,00%

Gráfico 16 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – 4º bimestre/17 – (22.323 admissões)

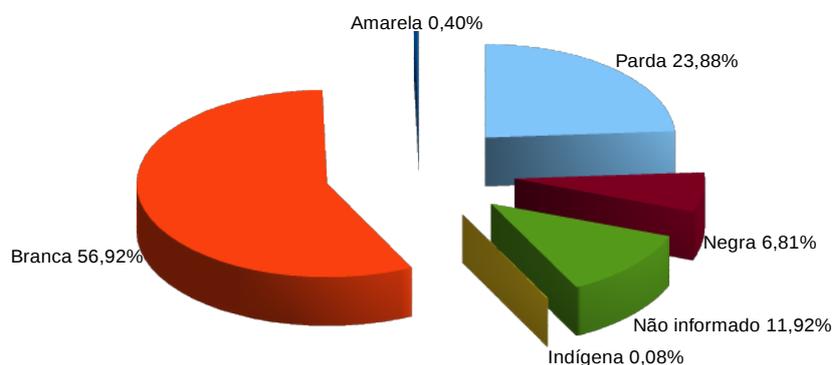
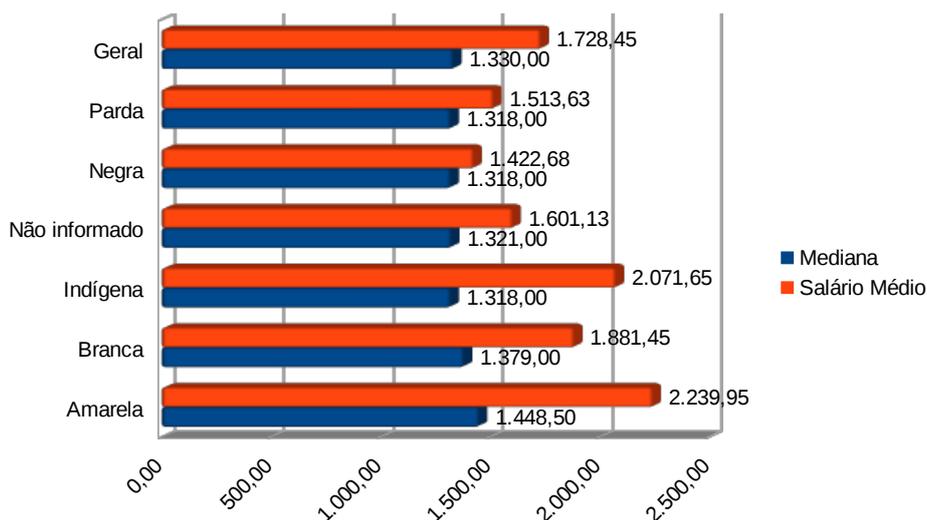


Gráfico 17 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial - Campinas - 4º bimestre/17



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Como temos observado, a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra em torno de 60% do total das admissões verificadas no 4º bimestre do ano, mantendo-se no mesmo patamar desde 2015.

O nível salarial das admissões no segmento 'Médio Completo' de escolaridade se diferencia pouco do encontrado nos níveis inferiores de escolaridade, quando não é até menor. Ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade. Entretanto, é interessante observar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele estará exercendo uma ocupação de nível médio – mas impacta positivamente as médias salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Tabela 17: Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade Campinas -4º bimestre/17

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.238,00	1.288,31	188,23	937,00	2.000,00	68	0,30%
Até 5a Incompleto	1.400,00	1.445,15	394,76	506,00	4.000,00	193	0,86%
5a Completo Fundamental	1.416,00	1.452,75	412,55	379,00	4.400,00	233	1,04%
6a a 9a Fundamental	1.271,00	1.363,87	397,33	440,00	4.500,00	559	2,50%
Fundamental Completo	1.358,00	1.471,57	408,89	426,00	4.500,00	1.955	8,76%
Médio Incompleto	1.227,00	1.335,08	2.386,66	0,00	63.388,00	1.424	6,38%
Médio Completo	1.318,00	1.432,68	1.023,12	0,00	64.800,00	13.392	59,99%
Superior Incompleto	1.500,00	1.780,16	946,87	0,00	10.008,00	998	4,47%
Superior Completo	2.339,00	3.249,25	3.147,18	0,00	48.000,00	3.501	15,68%
Geral	1.330,00	1.728,45	1.744,43	0,00	64.800,00	22.323	100,00%

Gráfico 18 - Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - 4º bimestre/17 – (22.323 admissões)

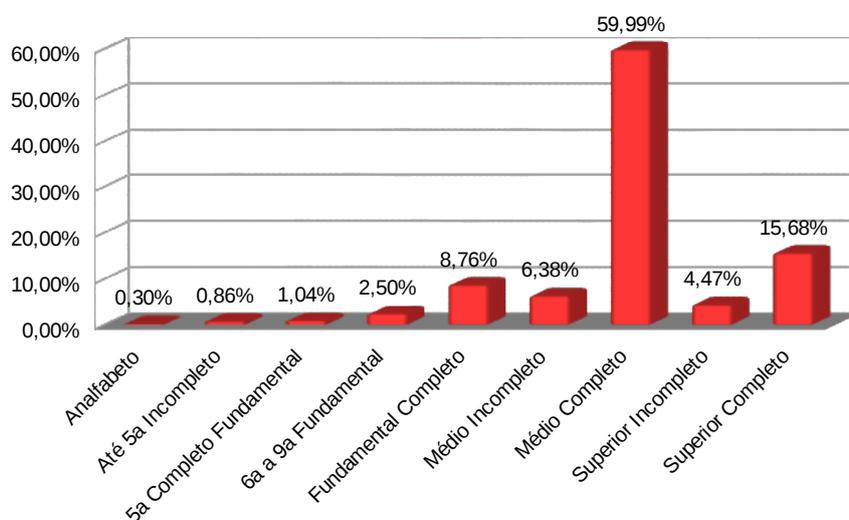
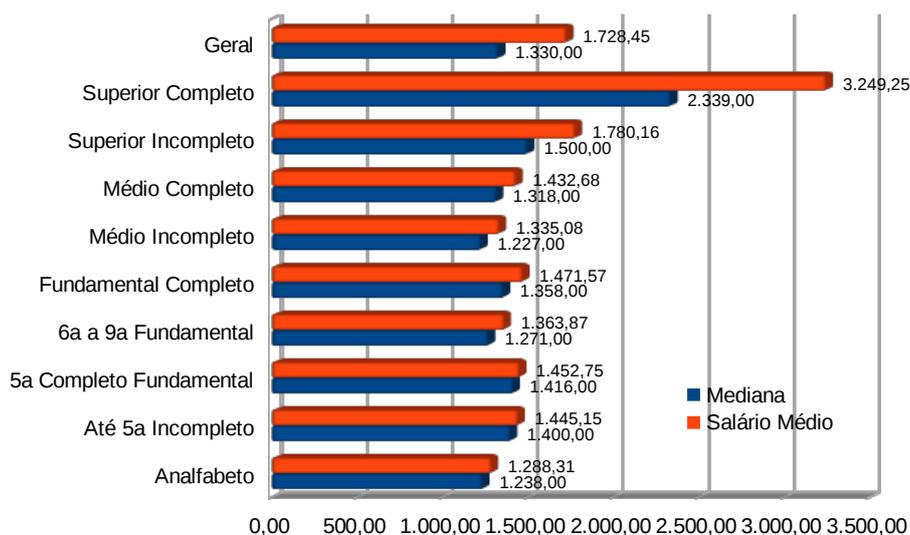


Gráfico 19 - Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - 4º bimestre/17



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Quanto maiores, em termos relativos, o desvio padrão e, portanto, também a diferença entre a média e a mediana, maior é a dispersão no conjunto de valores e maiores são as disparidades entre eles. Por conseguinte, se analisarmos onde o desvio padrão e a diferença entre média e mediana apresentam os maiores valores relativos para as categorias sexo, cor/raça e escolaridade, entre as admissões realizadas de julho e agosto/17, continuamos a verificar que os homens, principalmente brancos (considerando que os admitidos que se declararam de origem asiática tem uma participação bastante residual em relação ao total) e que concluíram o curso superior concentram os maiores ganhos salariais e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 18: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 4º bim/17

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	
Amarela	Fem.	Até 5a Incompleto	1.168,50	1.168,50	231,50	937,00	1.400,00	
		Fundamental Completo	1.191,50	1.191,50	126,50	1.065,00	1.318,00	
		Médio Completo	1.281,00	1.220,60	207,84	770,00	1.500,00	
		Médio Incompleto	1.213,00	1.213,00	0,00	1.213,00	1.213,00	
		Superior Completo	2.434,00	3.270,25	1.977,43	1.261,00	7.782,00	
	Masc.	Superior Incompleto	1.767,00	1.935,20	563,86	1.160,00	2.849,00	
		Médio Completo	1.393,00	1.546,43	614,83	660,00	3.080,00	
		Médio Incompleto	1.522,00	1.677,33	900,79	660,00	2.850,00	
		Superior Completo	4.908,00	4.837,29	2.276,63	1.880,00	9.216,00	
		Superior Incompleto	1.587,00	2.012,60	810,85	1.400,00	3.554,00	
Branca	Fem.	5a Completo Fundamental	1.160,00	1.118,97	233,32	379,00	1.426,00	
		6a a 9a Fundamental	1.172,00	1.188,95	195,94	506,00	2.000,00	
		Analfabeto	1.257,00	1.277,33	28,76	1.257,00	1.318,00	
		Até 5a Incompleto	1.318,00	1.266,29	126,84	1.000,00	1.471,00	
		Fundamental Completo	1.227,00	1.251,24	264,31	539,00	3.500,00	
		Médio Completo	1.315,00	1.342,71	430,64	0,00	6.600,00	
		Médio Incompleto	1.205,00	1.146,91	277,48	440,00	2.400,00	
		Superior Completo	2.249,00	2.936,91	2.806,74	0,00	46.000,00	
		Superior Incompleto	1.538,00	1.794,28	831,35	0,00	5.100,00	
		Masc.	5a Completo Fundamental	1.425,00	1.492,58	353,26	600,00	2.277,00
	6a a 9a Fundamental		1.416,00	1.509,04	467,42	660,00	3.850,00	
	Analfabeto		1.265,00	1.277,33	131,62	1.086,00	1.464,00	
	Até 5a Incompleto		1.418,00	1.477,49	416,03	506,00	2.893,00	
	Fundamental Completo		1.416,00	1.529,48	427,51	426,00	4.500,00	
	Médio Completo		1.390,00	1.593,38	1.773,92	0,00	64.800,00	
	Médio Incompleto		1.318,00	1.362,46	522,92	426,00	4.000,00	
	Superior Completo		2.818,00	4.035,14	3.614,25	0,00	25.000,00	
	Superior Incompleto		1.598,50	1.937,90	1.154,00	0,00	10.008,00	
	Indígena		Fem.	Médio Completo	950,00	965,00	242,07	642,00
		Superior Completo		8.200,00	8.200,00	0,00	8.200,00	8.200,00
Masc.		Médio Completo	1.598,50	2.258,67	1.193,32	1.318,00	4.480,00	
		Médio Incompleto	1.100,00	1.224,67	177,72	1.098,00	1.476,00	
		Superior Completo	2.466,00	2.466,00	534,00	1.932,00	3.000,00	
		Superior Incompleto	1.000,00	1.000,00	0,00	1.000,00	1.000,00	
Não informado	Fem.	5a Completo Fundamental	1.123,00	1.344,38	474,74	937,00	2.500,00	
		6a a 9a Fundamental	1.218,00	1.202,86	83,05	1.077,00	1.365,00	
		Analfabeto	1.221,50	1.276,03	155,30	1.213,00	2.000,00	
		Até 5a Incompleto	1.213,00	1.318,22	245,72	1.107,00	1.964,00	
		Fundamental Completo	1.238,00	1.285,49	190,50	937,00	2.350,00	
		Médio Completo	1.268,00	1.290,90	357,24	0,00	3.500,00	
		Médio Incompleto	1.213,00	1.262,14	1.227,85	0,00	12.313,00	
		Superior Completo	1.701,50	2.048,16	1.787,49	0,00	13.000,00	
		Superior Incompleto	1.359,00	1.442,25	644,54	0,00	3.000,00	
		Masc.	5a Completo Fundamental	1.416,00	1.556,00	367,54	937,00	2.277,00
	6a a 9a Fundamental		1.500,00	1.537,09	364,13	507,00	2.277,00	
	Analfabeto		1.226,00	1.324,20	174,33	1.086,00	1.700,00	
	Até 5a Incompleto		1.801,50	1.912,33	721,09	969,00	4.000,00	
	Fundamental Completo		1.425,00	1.574,58	465,23	468,00	4.237,00	
	Médio Completo		1.400,00	1.534,79	568,97	0,00	9.000,00	
	Médio Incompleto		1.300,00	1.344,79	421,72	468,00	2.950,00	
	Superior Completo		2.085,50	3.207,53	4.090,72	0,00	48.000,00	
	Superior Incompleto	1.411,00	1.761,86	1.059,69	0,00	5.000,00		

Tabela 19: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 4º bim/17 (continuação)

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Negra	Fem.	5a Completo Fundamental	1.360,50	1.300,13	132,23	1.098,00	1.426,00
		6a a 9a Fundamental	1.136,50	1.131,86	155,77	599,00	1.328,00
		Até 5a Incompleto	1.197,00	1.211,67	84,74	1.116,00	1.322,00
		Fundamental Completo	1.208,00	1.251,92	315,50	766,00	2.700,00
		Médio Completo	1.227,00	1.238,04	288,67	413,00	2.666,00
		Médio Incompleto	1.088,00	1.107,96	212,17	585,00	1.476,00
		Superior Completo	1.820,00	2.364,87	1.633,85	0,00	9.000,00
		Superior Incompleto	1.395,00	1.616,11	646,68	766,00	3.488,00
	Masc.	5a Completo Fundamental	1.402,50	1.700,36	894,18	821,00	4.400,00
		6a a 9a Fundamental	1.322,50	1.430,88	384,16	1.023,00	2.782,00
		Analfabeto	1.257,00	1.404,33	325,74	1.100,00	1.856,00
		Até 5a Incompleto	1.416,00	1.457,53	238,83	1.138,00	2.055,00
		Fundamental Completo	1.325,50	1.411,63	440,53	599,00	3.393,00
		Médio Completo	1.350,00	1.444,84	442,91	0,00	4.032,00
		Médio Incompleto	1.318,00	1.286,18	384,88	440,00	3.132,00
		Superior Completo	2.000,00	2.419,65	1.483,05	0,00	9.500,00
Superior Incompleto	1.318,00	1.472,46	399,14	804,00	2.527,00		
Parda	Fem.	5a Completo Fundamental	1.118,00	1.149,50	86,19	1.050,00	1.318,00
		6a a 9a Fundamental	1.111,00	1.221,38	456,36	855,00	4.500,00
		Analfabeto	1.189,00	1.189,00	111,00	1.078,00	1.300,00
		Até 5a Incompleto	1.137,00	1.115,00	174,32	684,00	1.432,00
		Fundamental Completo	1.406,00	1.522,44	421,46	588,00	2.965,00
		Médio Completo	1.242,00	1.262,23	355,24	0,00	4.000,00
		Médio Incompleto	1.078,00	1.835,18	6.907,83	426,00	63.388,00
		Superior Completo	1.801,50	2.240,69	1.384,12	0,00	11.000,00
	Superior Incompleto	1.318,00	1.414,47	529,55	0,00	3.554,00	
	Masc.	5a Completo Fundamental	1.446,00	1.538,11	264,70	1.158,00	2.471,00
		6a a 9a Fundamental	1.318,00	1.371,45	344,68	440,00	3.000,00
		Analfabeto	1.156,00	1.260,29	302,72	937,00	1.923,00
		Até 5a Incompleto	1.446,00	1.509,63	323,33	937,00	2.740,00
		Fundamental Completo	1.464,00	1.564,96	394,30	669,00	4.025,00
		Médio Completo	1.379,00	1.467,41	495,25	0,00	8.000,00
		Médio Incompleto	1.265,00	1.275,79	559,88	426,00	7.242,00
Superior Completo		2.591,00	3.655,24	3.289,05	0,00	23.000,00	
Superior Incompleto	1.503,50	1.894,98	1.078,84	766,00	6.400,00		

Segue abaixo um comparativo mais detalhado, considerando três conjuntos de escolaridade: Superior completo, Médio completo e 5a Série Fundamental Completo. Chama a atenção que em todos os níveis de escolaridade, em termos de salário médio, o recorte de gênero tende a prevalecer sobre o recorte de cor/raça, à exceção do nível superior, onde o salário médio das mulheres brancas supera o dos homens negros. Dentro de cada gênero, entretanto, observa-se uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’, a qual, curiosamente se inverte entre aqueles de menor escolaridade (5ª série fundamental completo), neste último bimestre.

No nível Superior Completo, os homens ‘brancos’ aparecem contratados, em média, por um salário 1,71 vezes maior do que a mulher ‘negra’ (pequena melhora em relação à proporção verificada no bimestre anterior). Nos níveis de escolaridade Médio Completo os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário cerca de 1,27 vezes maior que o da mulher ‘negra’ e no nível 5º Completo, 1,15 vezes. Neste nível o salário médio dos homens ‘negros’ encontram-se no topo, ao contrário da tendência geral, e equivalem à 1,31 vezes o salário da mulher ‘negra’. Ou seja, em geral, os salários médios das mulheres tende a ser menor que o dos homens, particularmente o das mulheres negras e pardas.

Tabela 20: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas - 4º bim/17

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Indígena	Fem.	Superior Completo	8.200,00	8.200,00	0,00	8.200,00	8.200,00
Amarela	Masc.	Superior Completo	4.908,00	4.837,29	2.276,63	1.880,00	9.216,00
Branca	Masc.	Superior Completo	2.818,00	4.035,14	3.614,25	0,00	25.000,00
Parda	Masc.	Superior Completo	2.591,00	3.655,24	3.289,05	0,00	23.000,00
Amarela	Fem.	Superior Completo	2.434,00	3.270,25	1.977,43	1.261,00	7.782,00
Não informado	Masc.	Superior Completo	2.085,50	3.207,53	4.090,72	0,00	48.000,00
Branca	Fem.	Superior Completo	2.249,00	2.936,91	2.806,74	0,00	46.000,00
Indígena	Masc.	Superior Completo	2.466,00	2.466,00	534,00	1.932,00	3.000,00
Negra	Masc.	Superior Completo	2.000,00	2.419,65	1.483,05	0,00	9.500,00
Negra	Fem.	Superior Completo	1.820,00	2.364,87	1.633,85	0,00	9.000,00
Parda	Fem.	Superior Completo	1.801,50	2.240,69	1.384,12	0,00	11.000,00
Não informado	Fem.	Superior Completo	1.701,50	2.048,16	1.787,49	0,00	13.000,00
Geral			1.330,00	1.728,45	1.744,43	0,00	64.800,00

Tabela 21: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas - 4º bim/17

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Indígena	Masc.	Médio Completo	1.598,50	2.258,67	1.193,32	1.318,00	4.480,00
Branca	Masc.	Médio Completo	1.390,00	1.593,38	1.773,92	0,00	64.800,00
Amarela	Masc.	Médio Completo	1.393,00	1.546,43	614,83	660,00	3.080,00
Não informado	Masc.	Médio Completo	1.400,00	1.534,79	568,97	0,00	9.000,00
Parda	Masc.	Médio Completo	1.379,00	1.467,41	495,25	0,00	8.000,00
Negra	Masc.	Médio Completo	1.350,00	1.444,84	442,91	0,00	4.032,00
Branca	Fem.	Médio Completo	1.315,00	1.342,71	430,64	0,00	6.600,00
Não informado	Fem.	Médio Completo	1.268,00	1.290,90	357,24	0,00	3.500,00
Parda	Fem.	Médio Completo	1.242,00	1.262,23	355,24	0,00	4.000,00
Negra	Fem.	Médio Completo	1.227,00	1.238,04	288,67	413,00	2.666,00
Amarela	Fem.	Médio Completo	1.281,00	1.220,60	207,84	770,00	1.500,00
Indígena	Fem.	Médio Completo	950,00	965,00	242,07	642,00	1.318,00
Geral			1.330,00	1.728,45	1.744,43	0,00	64.800,00

Tabela 22: Raça/Cor x Sexo x 5º Completo Fundamental - Campinas - 4º bim/17

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Negra	Masc.	5a Completo Fundamental	1.402,50	1.700,36	894,18	821,00	4.400,00
Não informado	Masc.	5a Completo Fundamental	1.416,00	1.556,00	367,54	937,00	2.277,00
Parda	Masc.	5a Completo Fundamental	1.446,00	1.538,11	264,70	1.158,00	2.471,00
Branca	Masc.	5a Completo Fundamental	1.425,00	1.492,58	353,26	600,00	2.277,00
Não informado	Fem.	5a Completo Fundamental	1.123,00	1.344,38	474,74	937,00	2.500,00
Negra	Fem.	5a Completo Fundamental	1.360,50	1.300,13	132,23	1.098,00	1.426,00
Parda	Fem.	5a Completo Fundamental	1.118,00	1.149,50	86,19	1.050,00	1.318,00
Branca	Fem.	5a Completo Fundamental	1.160,00	1.118,97	233,32	379,00	1.426,00
Geral			1.330,00	1.728,45	1.744,43	0,00	64.800,00

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de julho a agosto/17, vem mantendo um perfil estável, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~48%). Os trabalhadores que tem até 18 anos recebem valores mais próximos a um salário mínimo e é nítida uma progressão salarial com a idade, principalmente a partir dos 25 anos, em decorrência, certamente, das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. Daí também o fato das médias subirem mais do que as medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

Gráfico 20 - Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas - 4º bimestre/17 (22.323 admissões)

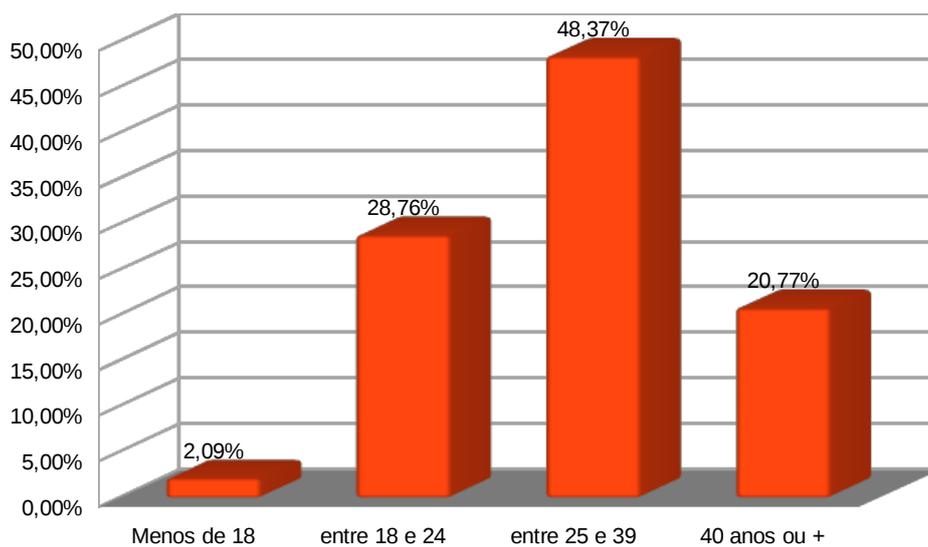
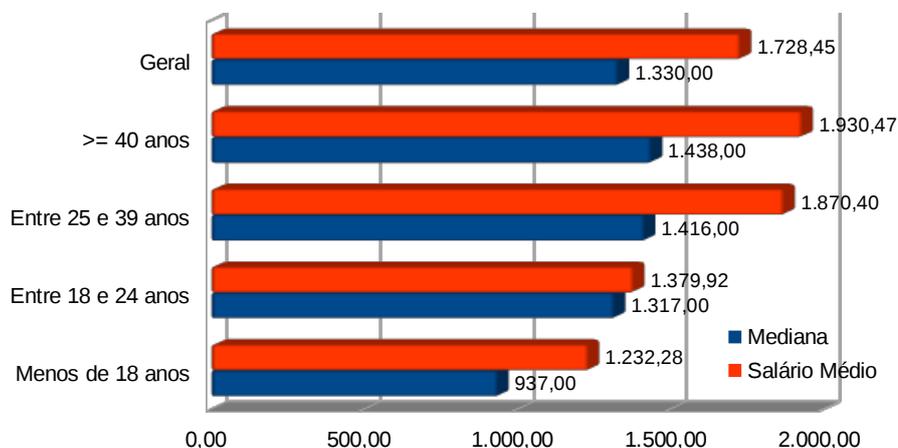


Gráfico 21 - Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - 4º bimestre/17



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Entre julho e agosto de 2017 foram contratadas cerca de 505 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 56.491 admissões, que representam cerca de 0,89% do total das admissões (pequeno aumento em relação ao bimestre anterior).

Tabela 23: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – 4º bimestre/17

Município	Competência	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%
Americana	jul/17	5	6	3				14	2,77%
	ago/17	14	27	4			9	54	10,69%
Americana Total		19	33	7			9	68	13,47%
Artur Nogueira	jul/17		2					2	0,40%
	ago/17		2					2	0,40%
Artur Nogueira Total			4					4	0,79%
Campinas	jul/17	21	39	12	2		12	86	17,03%
	ago/17	25	39	9	1	1	22	97	19,21%
Campinas Total		46	78	21	3	1	34	183	36,24%
Cosmópolis	ago/17	1						1	0,20%
Cosmópolis Total		1						1	0,20%
Engenheiro Coelho	ago/17	1					1	2	0,40%
Engenheiro Coelho Total		1					1	2	0,40%
Holambra	jul/17		7					7	1,39%
	ago/17		3					3	0,59%
Holambra Total			10					10	1,98%
Hortolândia	jul/17	4	10	2			2	18	3,56%
	ago/17	2	1			1	1	5	0,99%
Hortolândia Total		6	11	2		1	3	23	4,55%
Indaiatuba	jul/17	3	11	1			4	19	3,76%
	ago/17		4				1	5	0,99%
Indaiatuba Total		3	15	1			5	24	4,75%
Itatiba	jul/17	2	5	1				8	1,58%
	ago/17		2			3		5	0,99%
Itatiba Total		2	7	1		3		13	2,57%
Jaguariúna	jul/17	19	7	1			1	28	5,54%
	ago/17	1	2					3	0,59%
Jaguariúna Total		20	9	1			1	31	6,14%
Monte Mor	jul/17		4				1	5	0,99%
	ago/17		1				2	3	0,59%
Monte Mor Total			5				3	8	1,58%
Nova Odessa	ago/17		2	2			1	5	0,99%
Nova Odessa Total			2	2			1	5	0,99%
Paulínia	jul/17	1	7					8	1,58%
	ago/17		6	1			1	8	1,58%
Paulínia Total		1	13	1			1	16	3,17%
Pedreira	jul/17	1	1	2				4	0,79%
	ago/17	1	4					5	0,99%
Pedreira Total		2	5	2				9	1,78%
Santa Bárbara D'Oeste	jul/17	5	7	3				15	2,97%
	ago/17	4	13	11			1	29	5,74%
Santa Bárbara D'Oeste Total		9	20	14			1	44	8,71%
Santo Antônio de Posse	jul/17	1	3					5	0,99%
	ago/17	2	2					4	0,79%
Santo Antônio de Posse Total		3	5				1	9	1,78%
Sumaré	jul/17	3	4	2			3	12	2,38%
	ago/17	2	8	1				11	2,18%
Sumaré Total		5	12	3			3	23	4,55%
Valinhos	jul/17	1	3					4	0,79%
	ago/17	2	5	2			1	10	1,98%
Valinhos Total		3	8	2			1	14	2,77%
Vinhedo	jul/17	1	2	3			3	9	1,78%
	ago/17	3	5				1	9	1,78%
Vinhedo Total		4	7	3			4	18	3,56%
Total		125	244	60	3	5	68	505	100,00%
%		24,75%	48,32%	11,88%	0,59%	0,99%	13,47%	100,00%	

A participação relativa das pessoas com deficiência física continuou um pouco abaixo dos 50% desse contingente, seguida, nesta ordem, pelas pessoas com deficiência auditiva, visual e mental. Cai a participação de Campinas, na contratação de pessoas com deficiência, em relação ao conjunto da RMC.

Gráfico 23 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC - 4º bimestre/17 (505 admissões)

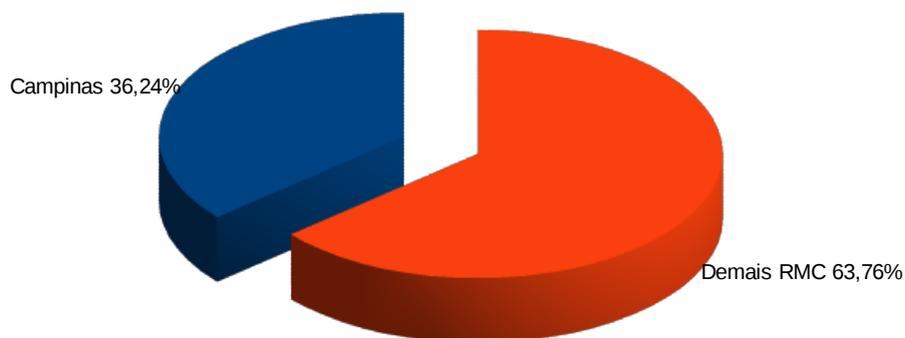
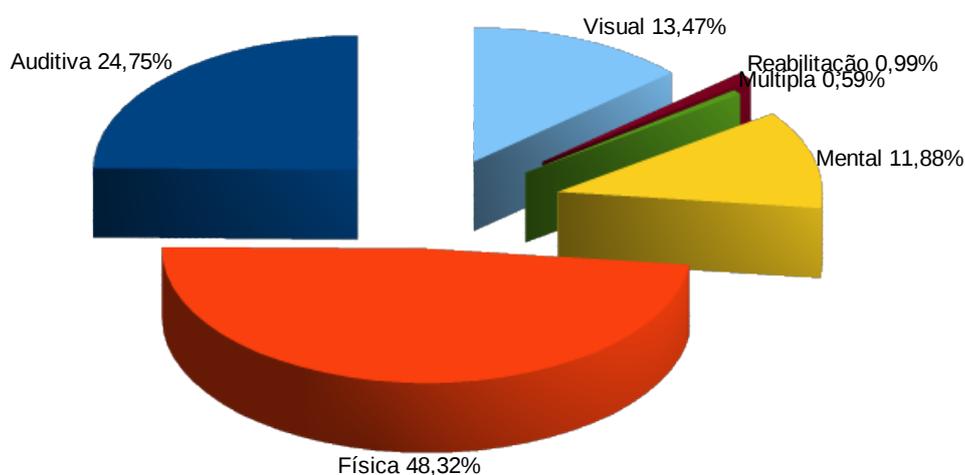


Gráfico 22 - Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas - 4º bimestre/17 (505 admissões)



O setor que lidera a contratação de pessoas com deficiência continua sendo o ‘Comércio varejista de mercadorias em geral’, seguido dos setores de fabricação de pneumáticos e fabricação de periféricos de informática. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo - auxiliar e assistente administrativo - com destaque também para alimentador de linha de produção, embalador, operador de linha de montagem (eletroeletrônicos) e, um dado interessante, a ocupação de ‘Mecânico de manutenção de máquinas’ em 4º lugar no ranking.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência comparadas com as média e mediana gerais, para o município de Campinas. Em primeiro lugar, observa-se que a mediana geral de pessoas com deficiência é bem próxima da mediana geral dos salários de admissão de Campinas, mas o salário médio geral de pessoas com deficiência se mantém abaixo da média geral para Campinas. Em segundo lugar, continua a chamar a nossa atenção que os valores médio e mediano dos salários de admissão das pessoas com deficiência intelectual, que se situam significativamente abaixo dos demais.

Tabela 24: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 4º bimestre/17

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral	12	12	20			3	47
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	6	16	1			5	28
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	18	3				1	22
Atividades de teleatendimento	1	15	1			4	21
Construção de estações e redes de telecomunicações	6	3	2	1		7	19
Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais	2	8				2	12
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	4	6				2	12
Armazéns gerais - emissão de warrant	2	4	2			1	9
Atividades de atendimento hospitalar	2	5	1		1		9
Educação superior - graduação	4	1			3	1	9
Educação superior - graduação e pós-graduação	1	4	2			2	9
Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais	2	4				3	9
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	2	6	1				9
Serviços advocatícios	1	7				1	9
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	5	1				2	8
Outras obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	2	5				1	8

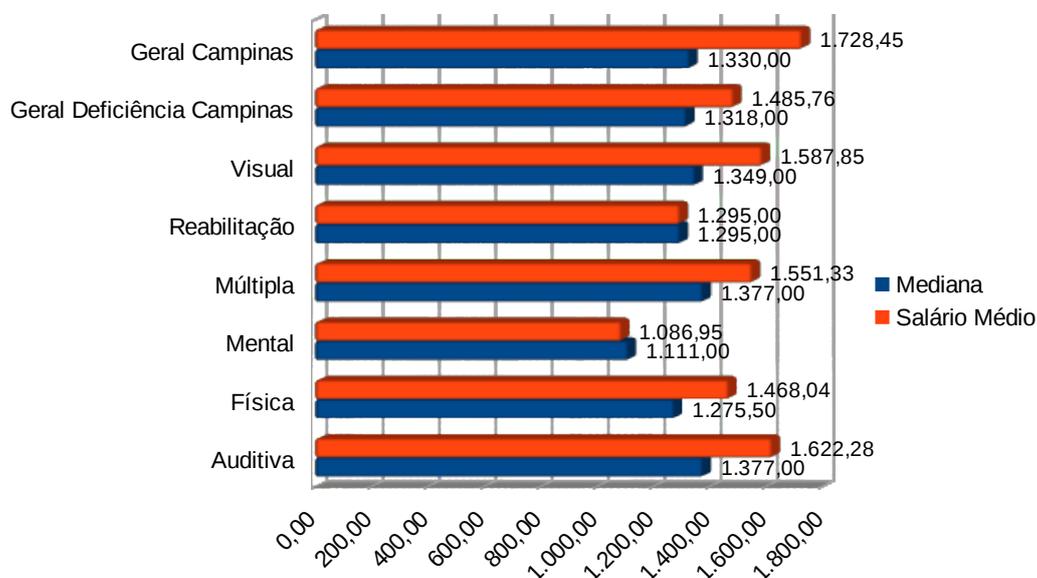
Tabela 25: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 4º bimestre/17

Ocupacao	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Auxiliar de escritório	18	45	6	2	2	12	85
Alimentador de linha de produção	11	18	6			6	41
Embalador	5	8	18				31
Mecânico de manutenção de máquinas	6	18	1			5	30
Assistente administrativo	6	13	6			1	26
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	19	3				2	24
Faxineiro	7	8	5				20
Repositor de mercadorias	6	5	6			3	20
Operador de telemarketing ativo		8				1	9
Monitor de teleatendimento		2	1			5	8
Operador de máquinas fixas	3	3				2	8
Recepcionista	1	5				2	8
Almoxarife		7					7
Auxiliar geral de conservação de vias permanentes (exceto trilhos)	1	4	1			1	7
Operador de caixa	1	3		1		2	7
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	5					2	7

Tabela 26: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – 4º bimestre/17

TipoDeficiencia	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Auditiva	1.377,00	1.622,28	951,59	1.004,00	7.506,00	46	0,21%
Física	1.275,50	1.468,04	961,81	937,00	7.926,00	78	0,35%
Mental	1.111,00	1.086,95	243,54	556,00	1.388,00	21	0,09%
Múltipla	1.377,00	1.551,33	302,63	1.300,00	1.977,00	3	0,01%
Reabilitação	1.295,00	1.295,00	0,00	1.295,00	1.295,00	1	0,00%
Visual	1.349,00	1.587,85	766,67	921,00	4.994,00	34	0,15%
Geral Deficiência Campinas	1.318,00	1.485,76	874,48	556,00	7.926,00	183	0,82%
Geral Campinas	1.330,00	1.728,45	1.744,43	0,00	64.800,00	22.323	100,00%

Gráfico 24 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - 4º bimestre/17



Fontes e Referências:

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://acess.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)